ANO 12.º LISBOA — SABADO, 30 DE ABRIL DE 1932 N.º 3400

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

RIBEIRO de Carvalho, ilustre director da *Republica*, publicou uma *Historia das Religiões*, compilada e traduzida das obras de Reinach, Beuchat, Hollebecque e d'Holbach. Estuda-as com espirito laico, como fenomenos historicos—o que equivale a dizer: sujeitas ás leis do tempo e do espaço.

Ribeiro de Carvalho mostra-se contrario ao sobrenatural. Cremos na sua inteira sinceridade de propagandista.

Importa, porém, não esquecer que são coisas bem diferentes—o que vive na memoria e o que palpita na consciencia. A religião, facto historico, é fria e cinrea. A religião que traduz a plenitude do ser, na sua tendencia para Deus, representa o maximo da humana liberdade.

Ha quem leve o divino para os mercados e o venda aos infelizes e aos famintos?

Lembremo-nos de que Cristo expulsou os vendilhões do templo: o ceo não é objecto de comercio nem de sofistica.

Uma tarde, em Paris, tivemos ocasião de visitar Salomão Reinach, autor do *Orpheus*. Acompanhava-nos o sr. dr. José de Figueiredo, dedicado amigo do sabio. Ouvimo-lo dissertar sôbre o pensamento religioso—sem sombra de emoção.

A seu lado sentava-se uma senhora judia, sobrinha dele, crente, formosa como Ruth, que chegava da Russia, acossada pelo bolchevismo. Dois seres bem diferentes: ele, cheio de erudição e de prudencia cientifica, negava Deus, em nome da razão e da experiencia; ela, em plena mocidade, a respirar a vida pela intuição e pela inspiração, afirmava, de acôrdo com Israel:

— Deus é a unica e a maior das realidades.

Assisti ao debate, com todo o interesse e paixão e — porque não confessá-lo? — achei mais verdade e humanidade na poesia da profetisa que na ciencia do mestre.

E porquê?

Aquela sentia a piedade como elevação e revelação, ao passo que este descobria nela um conflito com a obra dos gabinetes e dos laboratorios. Numa palavra: ela manifestava-se pela vida, na sua unidade moral e espiritual; ele decompunha, em elementos analisaveis, o que só se pode conceber na sua totalidade.

Supomos caber, neste resumido quadro, um pouco mais ou menos, a atitude dos que atacam e defendem a religião.

* * *

CHEGOU ontem a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado camarada de redacção sr. Tavares da Silva, que em Espanha realizou a arbitragem de um jogo desportivo de qualidade, tendo honrado o nome português, em todas as manifestações desportivas e sociais em que foi nosso representante.

* * *

FOI publicado um decreto aprovando o regulamento da secção do ensino superior do Conselho Superior de Instrução Publica.

NOTAS

PARA CONVERTER EM BOM SENSO

— Tardaste tanto... Nem ao menos te ocorreu que eu sofro com as tuas ausencias!

— Minha mãi, desejaria estar sempre ao pé de ti, mas sinto que tenho de contrariar-te, involuntariamente. O teu amor cativa-me, prende-me os movimentos e eu necessito de alargar os meus horizontes— caminhar livremente.

— Segues o destino comum — deixas o meu coração e ensaias o teu. Cuidado, meu filho! Quizera velar por ti dia e noite para te livrar das tentações...

— Deste-me o ser e a alma, sem nunca pensares na hora em que tu e eu tinhamos de nos separar — como a prece e os labios que a articularam. Se assim não fôsse, traíria as lições que me ensinaste.

— Tudo isso é verdade, mas dificil de aceitar. Criei-te para vires a ser um homem. Agora que tu realizas os meus desejos, começo a desconfiar de que avanças para uma aventura em que a tua mocidade será mais fragil que a ansia de viver que te aquece o sangue.

— Não temas por mim, porque, longe ou perto, vencedor ou vencido, hei-de invocar-te:

— *Minha mãi, não te esqueço um só momento: quanto mais mundo e humanidade vou descobrindo, tanto mais firmemente creio que me aproximo de ti.*

■

Nas mãos de varias pessoas está escrita a sua historia. Basta reparar na figura e caubela dos seus dedos afilados para perceber que Lady Macbeth cometeu um crime horrivel, depois de dirigir uma suplica á Divindade.

■

Existe tamanha graça, uma luz tão pura, um amor tão isento de imperfeições em certas palavras que algumas mulheres pronunciam, quando a dôr nos punge, que da argila humana elas só poderiam arrancar a maldade que a macúla.

■

Um aventureiro correu as sete partidas, por mar e montes, regressando, passados muitos anos, ao seu torrão natal. Poucos dos seus antigos amigos e vizinhos o reconheceram. Após um penoso esforço de memoria, exclamaram:

— Como tu mudaste! Partiste novo e voltas velho...

— Ainda isso não é tudo: tanto me habituei a rolar de terra em terra, de porto em porto, á procura da felicidade, que já não posso parar nem repousar.

— Assenta-te á nossa mesa e toma do nosso pão, do nosso vinho...

— Impossivel, mesmo que quizesse. Quem, como eu, não deita raízes num lar, fica condenado á pior das prisões — a da liberdade sem afectos nem limites.

■

Até os quarenta anos, um espelho pode iludir-nos. Daí em diante, basta olhar para nós e logo nos convencemos de que as rugas não uzam como mascara a mentira. Exceptuam-se, bem entendido, os parvos, que esses contentam-se com qualquer coisa — mesmo com a certeza de que são ridiculos.

■

Leonor Teles, no seu tempo, teve a inteligencia e a politica da sua formosura. As outras mulheres nunca lhe perdoaram o haver demonstrado que o amor não é fraqueza nem ternura, mas sim uma exaltação do orgulho.

■

— Vai, meu filho, visita Paris, Berlim, Roma, Veneza e Alexandria. Tens dinheiro e saude. Diverte-te o mais que puderes!

Abalou o esperançoso mancebo e ao cabo de alguns meses regressou á casa paterna. Vinha palido, magro, desgostoso e irascivel.

— Então não me abraças? — pregunta-lhe o pai.

— Chego tão cansado que nem força tenho para isso...

— Que viagem foi essa que te roubou a alegria?

— Não foi uma viagem, mas sim uma amarga experiencia, durante a qual pude avaliar que especie de riqueza eu levava que me permitia pagar tudo e trazer o coração mais pobre que Job.

— As grandes cidades guardam prazeres preciosos que a juventude cubiça...

— Provei-os e digo-te, meu querido pai, que são dignos da decrepitude corrupta, do fenecer duma vida que se sepulta na sua propria abominação.

■

Actualmente, com a vulgarização dos conhecimentos, o barateamento das utopias, nos palacios e nas choupanas habita a mesma miseria — e a mesma oratoria.

CLAUCIAS

«E' NECESSARIO dar a mão a essas pobres ideias que andam junto da fronteira sem poderem passar, sem se atreverem a isso, atemorizadas pelo aspecto brutal dos nossos concidadãos, receosas de serem esmagadas, apedrejadas e levadas ridiculamente para a estação municipal.„

Assim escrevia, ha mais de 30 anos, Eça de Queiroz, uma carta ao professor Manuel Emidio Garcia, segundo agora vem lembrar o sr. Bourbon e Menezes.

Já ha mais de um quarto de seculo havia barreiras fiscais para as ideias novas, para as tendencias renovadoras do espirito. Já então era dificil escaparse "ás pedradas„ e fazer vencer a corrente das doutrinas do tempo literario.

E' certo que não ha nada novo, e que apenas a formula varia no processo. Assim, o que é novo hoje, ámanhã é já atrazado, e depois de amanhã entra no capitulo da rotina. E tambem é certo que as ideias, como as modas, parecem ás vezes regressar.

O brado de Eça de Queiroz tem uma significação: o muito que as gerações, pelos seus corifeus legitimos, sofreram e batalharam para que os pensamentos frutificadores vingassem.

E é por isso que faz pena, quando não causa desalento, vêr algumas vezes êsses esfôrços perdidos, ou escarnecidos, pelas gerações sucessoras, que pizam o terreno em flôr, desdenhosos do trabalho dos primeiros cultivadores.

* * *

OS sabios de vez em quando descobrem cousas curiosas. Aquele medico alemão, Zendeck, que cura a melancolia com injecções de brometo, tornar-se-á um benemerito se a sua maravilha se propagar, ou a descoberta não se desfizer como bola de sabão.

Os tristes, embora ás vezes tenham piada, é que fazem o mundo intoleravel. A misantropia, a melancólia, não são nocivas apenas aos portadores dessas enfermidades morais. O misantropo irrita, e ás vezes contagia.

Se com brometo, da formula KBr, ou mesmo Na Br, visto que o sódio já vai tendo vantagens sobre o potassio, segundo o velho professor Ferreira da Silva, se pode comprar quatro vintens de alegria — viva o sabio dr. Zendeck.

Uma seringa, um braço estendido, e o milagre está feito. Dizem de Berlim que o consultorio do medico redentor está sempre á cunha. E ainda agora começa a propaganda. E' de crer que, dentro meses, todos os humoristas da America e da Europa tenham passado — a Berlim.

* * *

NA Casa da Imprensa, ao Loreto, continua na proxima quarta-feira a série de conferencias culturais promovida pelo respectivo sindicato.

E' conferente um dos mais brilhantes espiritos da moderna geração, o dr. Victorino Nemésio. A entrada é publica.

* * *

O Sr. general Alves Pedrosa foi nomeado vice-presidente da Junta de Fomento Rural.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Clementina Maria Pinto Leite de Bessa Gonçalves, D. Inês Andressen da Costa, D. Suzana Horta e Costa de Mascarenhas e Meneses, D. Adelaide de Noronha Pinto Teles de Castro, D. Amelia Pereira Gonçalves da Cruz Caleia, D. Amelia Eugenia da Fonseca Frazão, D. Margarida Maria Zuzarte de Morais e Ataide e D. Noemia da Silveira Lorena Pinto Barbosa.

Casamentos

Acaba de se ajustar oficialmente o casamento da sr.ª D. Cecilia Cosmelli Lino de Abreu, filha da sr.ª D. Julia Carolina Cosmelli Lino de Abreu, e do sr. Luiz Gonçalves Lino de Abreu, com o sr. dr. Artur Mendes de Almeida, filho da sr.ª D. Elvira Ermelinda Ribeiro Mendes de Almeida e do coronel de engenharia sr. Antonio Artur da Costa Mendes de Almeida, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de junho.

A Caridade

No Arcadia

Com uma enorme e selecta concorrencia, realizou-se ontem de tarde no «Arcadia» o novo restaurante, da rua Eugenio dos Santos, o anunciado «chá dansante» de caridade, levado a efeito por uma comissão de senhoras solteiras, pertencentes á nossa primeira sociedade, cujo produto se destinava a favor de varias obras de beneficencia, patrocinadas pela mesma comissão organizadora.

O aspecto do vasto salão do «Arcadia», pelas seis horas da tarde era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de familias da nossa melhor sociedade que ali deram ponto de reunião, dansando-se com verdadeiro entusiasmo até bastante tarde ao som da eximia orquestra «jazz-band» privativa sob a direcção do distinto violinista Antonio Soares.

A comissão organizadora deve ter ficado plenamente satisfeita, com os resultados, tanto financeiro como mundano.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á exibição de ontem neste aristocratico «cine» do actual programa sonoro:

Condessa de Alferrarede, condessa de Agueda, condessa de Castelo Mendo, condessa de Carnide, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Beatriz de Lancastre, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Suzana de Castro e filha, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Laura de Abreu Reis Ferreira e filhas, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Amelia de Aguilar de Castro e Sola, D. Amelia Ferreira, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Izabel de Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Flora Basilio do Amaral e filhas, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria José de Sequeira Nunes de Tovar, D. Maria Manuela Amaral Fortes Queriol, D. Hortence Braz Fernandes de Abreu Reis, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Izabel Amaral Fortes Santiago, D. Maria Luiza Teixas Arantes, D. Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Maria da Graça de Siqueira de Castelo Branco, D. Aida Mourão Ayres de agalhães, D. Luiza Cardoso de Meneses de Morais, D. Helena de Carvalho Morais Cardoso de Meneses, D. Rosario Pinto de Mascarenhas e Meneses, D. Joana de Lencastre, D. Maria Izabel Otolini Diniz, senhora de Joaquim Perestrelo Guimarães, D. Vitoria Perestrelo de Mozer, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Henriqueta Reis, D. Amelia Crispiniano da Costa, D. Helena Cardoso e irmã, D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães e irmã, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Amelia Galveias Mendes, etc.

No Buçaco

Acaba de chegar ao Palace do Buçaco, onde conta passar algum tempo Sua Alteza a Princesa Edmond de Polignac, que se faz acompanhar de Lady Leeds, da senhora de Trefusis e de Sir Reginald Leeds.

Em viagem

Com sua esposa, a sr.ª D. Fernanda Gonçalves Calvet de Magalhães, é esperado hoje, em Lisboa, de regresso de Paris, o sr. João de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães.

—Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Coimbra o nosso colega na imprensa sr. Adolfo Vieira da Rosa, representante em Portugal da agencia telegrafica «United Press».

—Acompanhada de suas filhas e genro passou hoje no «Almazorra» para Cherbourg a sr.ª baronesa de Oliveira e Castro, ilustre senhora da alta sociedade brasileira.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Antonio Torres Pereira, coadjuvado pelo professor sr. dr. Reinaldo dos Santos, o medico de Evora sr. dr. Manuel Mota Capitão, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

Hospital de Jesus

A mais economica e confortavel Casa de Saude. Quartos particulares — Amplas enfermarias com Aquecimento central.

Hospitalisações desde Esc 20$00

Travessa da Arrochela 2. Telef. P. B. X. 2 2401

TEATRO E CINEMA

"Tournée" ao Brasil

A bordo do «Massilia», partiram hoje para o Ric de Janeiro os artistas que fazem parte da companhia de revista que, sob a direcção de Estevão Amarante, e contratada pelo empresario José Loureiro, vai fazer

JULIETA VALENÇA

uma «tournée» por algumas cidades brasileiras.

A despedida foi concorridissima, tendo-se juntado no cais de Alcantara algumas dezenas de artistas, escritores e jornalistas.

Não houve lagrimas. Foi uma despedida alegre. Julieta Valença, a graciosa artista que segue na companhia, conseguiu, com a a sua excelente disposição de espirito, alegrar todos os presentes.

Fazem tambem parte da companhia os distintos bailarinos portugueses Cremilda e Januario, que tiveram a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida.

Teatro Nacional

A fim de activar os ensaios da nova peça «1808», original de Reinaldo Ferreira, que deve subir á cena na proxima quarta-feira, o Teatro Nacional suspendeu os seus espectaculos até ao referido dia.

"A Princesa do Circo"

Por falta de espaço, não nos é possivel publicar hoje a noticia-critica da opereta «A Princesa do Circo», que ontem subiu á cena no Teatro da Trindade, onde alcançou merecido exito, tendo sido todos os interpretes muito aplaudidos.

Atrás do reposteiro

Começam na segunda-feira os ensaios da nova revista «O Pirolito», que vai representar-se no Variedades depois da actual «Pim! Pam! Pum!», ali em cena ainda em pleno exito.

— No Politeama realizam-se hoje e amanhã (de tarde e á noite) as ultimas representações de «A Menina do Côro» e a despedida da Companhia Dramatica Portuguesa.

— Partiu hoje para Londres, onde vai juntar-se á companhia Chefalo, o director da mesma, o nosso compatriota Mario Pedro.

— Estão-se realizando já, no palco do Maria Victoria, os ensaios de apuro da opereta «A Senhora da Saude», que ali deve estrear-se no proximo dia 5.

— Chega amanhã ao Rio de Janeiro a companhia Maria das Neves que deve fazer a sua estreia no dia 3, feriado nacional no Brasil.

— Obteve grande sucesso, no Maxim's, a Companhia Negra, tendo o bailarino negro Douglas sido muito aplaudido no bailado «Hear my feet talk», em que é inexcedivel.

— A revista «Dia de Romarias», em ensaios no Avenida, apresentará um grupo de 20 «girls», tendo como bailarinas Lubelia Stichini e Lucy Snow.

— Richiardi, com os seus novos trabalhos de magia branca e de ilusionismo, que se exibem no Coliseu, constitui a maior curiosidade da presente época.

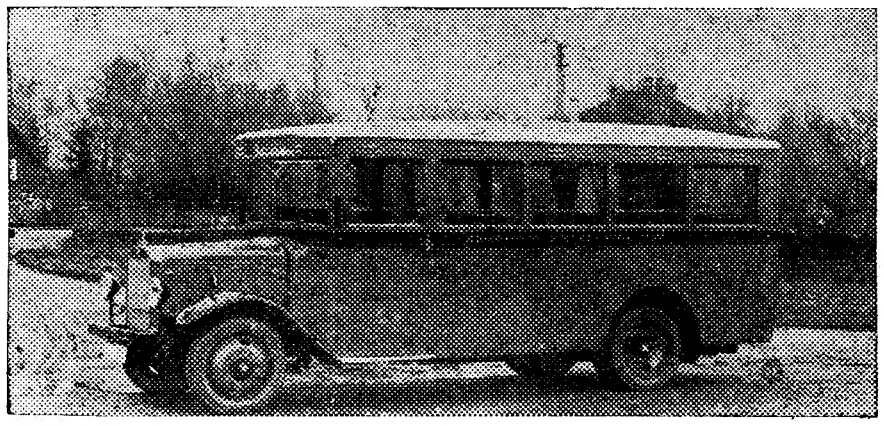
— «A Pastilha do amor» é o titulo definitivo da peça que no Apolo seguirá á actualmente ali em cena e que será representada sob a tradução de Lino Ferreira e Alvaro de Andrade.

— Ao contrario da maioria das peças, n'«O Hotel dos Dois Pombinhos» o interesse do entrecho recrudesce nos dois ultimos actos, de forma que o publico sai do Apolo excelentemente impressionado, depois de rir toda a noite.

— No Capitolio termina amanhã o seu contrato a famosa «estrela» de «couplet» Emilia Domingo. Hoje exibe-se pela ultima vez, por ter se ser enviado para o estrangeiro, o filme sonoro «O Rei do Jazz».

As carreiras de «omnibus»

entre Sintra, São Pedro e Azenhas do Mar



Inauguraram-se hoje, oficialmente, pelas 15 horas, as carreiras de «omnibus», da Companhia Sintra-Atlantico, entre Sintra e S. Pedro, e Sintra e Azenhas do Mar.

O elegante veiculo conduzia os srs. administrador do concelho, capitão Belmiro Augusto Fernandes, os membros da direcção da Companhia Sintra-Atlantico, srs. Camilo Farinhas e Eduardo de Almeida, o chefe do movimento, sr. José do Couto, e funcionarios superiores da Camara Municipal, tendo-se realizado um copo de agua no Hotel Costa.

Houve troca de brindes, salientando todos os oradores os grandes beneficios que a Sintra tem prestado a Companhia Sintra-Atlantico, á custa dos maiores sacrificios.

A inauguração para o publico realiza-se amanhã.

Trata-se de um importante melhoramento que o concelho de Sintra fica devendo á Companhia Sintra-Atlantico, pois, tanto o «omnibus» hoje apresentado, como os que se lhe seguirão, vão permitir, pelo seu conforto e pela sua segurança, excelentes viagens entre aqueles três pontos, a preços baratissimos.

Affonso Carvalho

Ex-empregado do Palacio Chrystal—Rua do Ouro

Avisa as suas Ex.mas Clientes que não se encontra doente, estando a trabalhar no

Instituto de Belesa Avenida Palacio

Praça dos Restauradores, 13-1.º-D.to—Telef. 2 0226

ESCADA DO FOTOGRAFO

T. S. F.

Programas escolhidos para esta noite

A's 19 e 20: PRAGA (120 kw.—489,5 m.): canções dos cow-boys.

19 e 30: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): musica ligeira; LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): bandolinistas e solo de canto.

19 e 45: ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): musica variada; TOULOUSE (15 kw.—385 m.): acordeon.

20: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concerto dansante; RABAT (2,3 kw.—416,4 m.): emissão arabe; TOULOUSE (15 kw.—385 m.): musica militar.

20 e 5: BOLZANO (1,5 kw.—368,1 m.): musica teatral; ROMA (75 kw.—441,2 m.): uma opera.

20 e 15: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): recital de violoncelo.

20 e 30: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): musica variada; ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): opereta Paganini; TOULOUSE (15 kw.—385 m.): orquestra vienense; STUTTGART (75 kw.—360,6 m.): musica variada.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.):concerto variado; ROMA (75 kw.—441,2 m.): opera.

21: RABAT (2,5 kw.—416,4 m.): operetas e music-hall; TOULOUSE (15 kw.—385.): concerto; PRAGA (120 kw.—489,5 m.): concerto variado.

21 e 20: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): conjuntos instrumentais.

21 e 40: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto pela orquestra B. B. C.

22 e 15: TOULOUSE (15 kw.—385 m.): musica militar.

22 e 20: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de dansa.

22 e 30: ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): musica de dansa.

22 e 45: TOULOUSE (15 kw.—385 m.): concerto de orquestra.

24: LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): as melhores obras de jazz.

Emissões nacionais para esta noite

Das 19 ás 21: C T 1 B M (283,6 m.): discos.

Das 21 ás 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (252 m.), discos.

Das 0 horas á 1: C T 1 G L (Radio Club Português), (457 m.), noticiario e musica de dansa.

O sr. Antonio Cabral Rocha, redactor do jornal «Ecos de Belem», efectua amanhã uma palestra sobre o «Cinema em Portugal», no microfone da estação emissora da T. S. F.—C T 1 G K—Radio Alcantara.

Tauromaquia

A «afición» cai em peso no Cartaxo, amanhã, para ver Simãosinho com os touros de João Coimbra

João da Assunção Coimbra, que conhece bem as predilecções da «afición» ribatejana e as tradições das corridas do Cartaxo, foi ás suas manadas e apartou lá, para a corrida de amanhã, oito dos maiores touros.

São sempre emocionantes as corridas do Cartaxo por este motivo, mas amanhã, além da emoção, haverá arte esplendida, pois toureia a cavalo Simão da Veiga (filho), e toureiam a pé Agostinho Coelho, Julio Procopio, os dois melhores bandarilheiros e peões da actualidade, e os valentes Carlos Santos, Carlos Moreira, Ivo Borba e Manuel Raimundo Tarefa dificil será a dos forcados, mas por isso mesmo foi-se buscar o grupo que tem melhor conjunto de união e habilidade, o grupo de Manuel Burrico, de Vila Franca.

De manhã, entre as 8 e 30 e as 9 horas, depois da chegada do comboio de Lisboa, faz-se a entrada dos touros a pé, que ha muito não se fazia no Cartaxo e que está despertando enorme animação.

A corrida é dada em beneficio do hospital de Santa Cruz, do Cartaxo, e constitui ali a abertura da temporada.

DR. TOME' DE LACERDA

Orgãos digestivos. Av. Liberdade, 140

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«A menina do Côro».
Trindade..A's 21 e 30—«A princesa do circo».
Apolo—A's 21 e 45—«O hotel dos dois pombinhos».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Pim! Pam! Pum!»
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—21 e 30—Luta e variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas, sabados e domingos—SONORO.

Provincias

VALONGO, 25.—Joaquim Gonçalves, de 23 anos, quando no lugar de Balselhas, da freguesia de Campo, trabalhava numa obra, caiu, tendo sofrido forte comoção cerebral. Conduzido ao hospital desta vila, ficou ali internado, sendo grave o seu estado.

—No proximo domingo realiza-se um festival desportivo, em beneficio da Caixa Escolar Primaria, constando de desafios de «foot-ball» entre os grupos de Sobrado e S. Martinho, e a União Desportiva Valonguense contra o Marinho Atletico Club do Porto.

CHAVES, 25.—No Stadium Municipal desta cidade, realizou-se ontema cerimonia do juramento de bandiras dos novos soldados do Batalhão de Caçadores 3, aqui aquartelado, fazendo o sr. tenente Antonio Magalhães uma patriotica alocução ás praças, havendo em seguida exercicios tacticos e de gimnastica, bem como corridas, luta de tracção, etc.

Houve tambem um desafio de «foot-ball» entre praças de caçadores e cavalaria 9, desenvolvendo-se deporte a parte um jogo muito vivo e muitissimo correcto, deixando o publico, que não era inferior a duas mil pessoas, muito bem impressionado, como bem impressionado ficou com o admiravel execução de diversos numeros de musica apresentados pelo Orfeon do mesmo batalhão, proficientemente ensaiado pelo maestro sr. tenente Francisco Alves Junior, chefe da banda de musica daquele batalhão.

—A junta de freguesia de Cimo de Vila da Castanheiro, deste concelho, pediu ao governo a criação de um posto de ensino em Dadim, responsabilizando-se pela sua instalação, atendendo ao grande numero de crianças de ambos os sexos qua ali ha em idade escolar, condenadas a serem analfabetas.

E' digna de louvôr a resolução da junta de freguesia.

—Vindo, por promoção, da comarca de Caminha, tomou hoje posse do cargo de delegado do Procurador da Republica nesta comarca, o sr. dr. Artur de Araujo Ribeiro de Castro Côrte Real, que nos dizem ser um magistrado muito cumpridor e de uma grande honestidade.

EVORA, 25.—O importante lavrador desta cidade, e «ganadero» muito cuidadoso, sr. João Barreiros de Torres Vaz Freire, acaba de adquirir a muita conhecida e afamada ganadaria dr. Libanio Esquivel (Herdeiros), de Mourão, num total de 210 cabeças, sendo, destas, 50 touros em condições de já serem corridos na presente época tauromaquica. Esta resolução arrojada do sr. João Torres veio contribuir para que aquela ganadaria—uma das melhores de Portugal—não viesse a perder-se por não haver quem continuasse as tradições criadas pelo falecido aficionado, o seu antigo proprietario, sr. dr. Libanio Esquivel.

Ganadaria muito conhecida em Lisboa, oriunda de puro sangue *Soler*, mereceu sempre as melhores referencias dos «diestros», e reune, segundo a autorizada opinião de Marcial Lalanda, todas as qualidades e condições de *casta, bravura, suavidade e nobreza.*

CANTANHEDE, 23.—A convite da mesa da Misericordia veio hoje a esta vila o sr. dr. Amandio Paul, director do Sanatorio Sousa Martins, da Guarda, a fim de, com os seus colegas de Cantanhede, emitir parecer sobre a construção do pavilhão para tuberculosos, necessidade inadiavel a que é possivel dar agora realização com o subsidio de 80.000$00 que ultimamente foi concedido pelo ilustre titular da pasta do Interior.

—Na Pocariça faleceu com 84 anos a sr.ª D. Ana das Neves, mãi do sr. dr. Carlos Fragoso, morador em Lisboa e avó da sr.ª D. Maria da Conceição Camões, da Pocariça.

CASTENDDO (Penalva do Castelo), 23.—A filarmonica União de Penalva, grupo musical que nesta vila conta grande simpatia, está em vesperas de se fundir com o antigo Club Sportivo de Castendo, prestimosa associação esta que vai levar a efeito a criação dos Bombeiros Voluntarios de Castendo, realizando-se assim uma das aspirações desta terra da Beira Alta.

No Cine-Teatro, realiza-se amanhã, 24, uma récita de beneficio em prol da criação dos Bombeiros Voluntarios.

E' de esperar que a união da Filarmonica ao Club Sportivo e a organização dos bombeiros, resulte actos dum inicio de progresso duma colectividade e de que provenha beneficio para a terra.

BEM FAZER

Uma pobre senhora, que em tempos contraiu uma divida para tratar de pessoa de familia gravemente enferma, encontra-se hoje na maior miseria e ameaçada pelo seu credor de a arrastar aos tribunais.

Enquanto pôde, pagou pontualmente as mensalidades. Agora nada tem nem mesmo trabalho para ganhar a vida.

Recomendamo-la ás pessoas compassivas para que lhe valham, ajudando-a a vencer tão triste situação. Na administração deste jornal, recebem-se quaisquer donativos e indica-se a sua morada.

—Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

7472 ..... 400.000$00

5672	40.000$00
4297	10.000$00
7471	1.660$00
7473	1.660$00

Premiados com 2.000$00

1592 1701 1953 4524 4764 5921 6493
8750 8839 9384

Premiados com 1.000$00

549 618 802 1122 1509 1680 1762
1842 2595 3649 3774 4290 4591 5126
6109 6154 6845 7923 8019 8093

Premiados com 500$00

567 699 922 1189 1193 1557 1961
2157 2304 2440 2705 3042 3346 3510
3571 3611 3856 3861 4097 4763 5207
5482 5885 5955 6497 7693 7947 7966
9342 9967

Premiados com 320$00

5

DEZENA

11 14 84

CENTENA

132 133 159 167 193 223 235 249 267
324 328 389 510 514 613 627 698 722
828 916 986 989

MIL

1024 1048 1087 1123 1173 1256 1296
1297 1300 1365 1367 1398 1558 1612
1686 1734 1746 1751 1756 1796 1797
1916 1918 1928 1993

DOIS MIL

2071 2073 2100 2117 2142 2151 2196
2208 2216 2220 2309 2381 2385 2390
2438 2447 2448 2450 2452 2542 2559
2604 2609 2623 2664 2714 2720 2723
2727 2740 2761 2766 2770 2827 2830
2833 2916 2923 2971 2975 2984

TREZ MIL

3009 3030 3054 3075 3078 3173 3191
3197 3234 3239 3246 3268 3319 3332
3333 3344 3357 3376 3425 3457 3477
3532 3563 3573 3575 3595 3601 3605
3664 3758 3813 3889 3959

QUATRO MIL

4029 4030 4072 4132 4136 4145 4156
4165 4216 4311 4414 4453 4567 4579
4617 4646 4684 4745 4753 4765 4779
4801 4806 4811 4822 4871 4877 4889
4891 4957 4958 4960 4992

CINCO MIL

5003 5151 5175 5272 5312 5317 5348
5359 5449 5458 5491 5557 5576 5581
5593 5633 5736 5765 5766 5800 5801
5813 5859 5879 5938 5967 5968 5981
5984 5986

SEIS MIL

6003 6042 6045 6098 6114 6124 6153
6159 6185 6232 6257 6268 6310 6327
6371 6373 6465 6542 6603 6605 6608
6677 6780 6784 6810 6863 6926 6957
6983 6991

SETE MIL

7057 7078 7092 7124 7164 7177 7196
7203 7337 7388 7395 7414 7419 7460
7468 7494 7512 7538 7566 7612 7623
7627 7633 7689 7791 7821 7860 7891
7908 7940 7964 7973 7996

OITO MIL

8015 8024 8065 8098 8163 8241 8302
8407 8580 8661 8764 8769 8789 8791
8838 8856 8880 8974

NOVE MIL

9017 9052 9068 9075 9119 9168 9191
9219 9234 9239 9256 9330 9353 9396
9401 9414 9505 9519 9573 9585 9638
9726 9728 9749 9822 9884 9891 9909
9922 9957

Os numeros terminados em 2 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 6001 a 8000 (traço rôxo) tambem são premiados com 160$00

NO COLISEU

Está em jôgo esta noite o titulo de campeão de Portugal, Gonçalves contra Valente — Quem vencerá? — O repto de Jirsa aceito por Debie — Travaglini o perfeito atleta — Richiardi, «az» dos ilusionistas

E' inquestionavel que o Campeonato de Luta Greco-Romana que se está disputando actualmente no Coliseu constitue uma das mais entusiasticas e emotivas manifestações de atletismo.

Todos os combates despertam sensação:—uns porque a força bruta tem de defender-se da energia ou da ciencia, outros porque a força combate a força, outros ainda porque á energia se aliam qualidades de ciencia, de inteligencia e de rapido golpe de vista.

E neste campeonato ha lutadores de todas as temperas: fortes, violentos, inteligentes, ágeis e cientificos.

A sessão desta noite, interessantissima sob todos os aspectos, vai ser deste facto um glorioso exemplo.

Travaglini, o perfeito atleta em que a agilidade e a força se comparam, defrontará o pesado mas herculeo Arbach; Neumann, o gigantesco holandez de musculos de aço, lutará contra o resistente Stolistanke; o cientifico Manuel Gonçalves, que detem o titulo de campeão de Portugal, terá como adversario o rijo e potente Agostinho Valente, decerto um dos homens mais fortes que têm pisado o «ring» do Coliseu.

Será um fenomenal combate entre portugueses e em que está em jogo o campeonato de Portugal. Quem vencerá? Haverá mais alguma revelação? Finalmente, em luta livre, na qual todas as prisões são permitidas, Jirsa, o campeão do mundo desta luta e que reptou todos os atletas, encontrar-se-á hoje com Debie, o brutal bávaro que lhe aceitou o repto, pronto a arrancar-lhe o titulo. Consegui-lo-á? Nada se pode prever.

Richiardi apresenta hoje novos e interessantissimos trabalhos de ilusionismo e magia branca.

Os combates de ontem deram os seguintes resultados:—Sturn venceu Neumann em poucos minutos por uma prisão de braço; Debie venceu Agostinho Valente, apesar da encarniçada defesa deste contra as brutalidades do primeiro, por uma prisão de cabeça; Molikowski fez contra Krumina uma luta verdadeiramente feroz, vencendo-o á 2.ª reprise pelo seu predilecto golpe de Nelson. Como, porém, Krumina se não considerasse bem vencido, por ter sido traiçoeiro o golpe do seu adversario, este aceitou a desforra imediata e tornou a vence-lo, prendendo-o num ferreo golpe de Nelson, em que Molikowski é mestre; Travaglini que fez com Jirsa um combate brilhantissimo, em que ambos puzeram á prova raríssimas qualidades de óptimos lutadores, acabou por o vencer por um esmagamento de ponte.

No final do espectaculo foi anunciada a inscrição do lutador russo Paradonoff, da republica dos sovietes, campeão dos campeões, verdadeiro fenómeno de «ring», que pesa 160 quilos e mede 1 m. e 95 de altura.

NOVIDADES LITERARIAS

INFORTUNIO

versos de

MARTINS JUNIOR

Com carta-prefácio do DR. JÚLIO DANTAS

Pedidos á Redacção de O LIBERTADOR — AV. ELIAS GARCIA, 124, e á Casa Depositária — PARCERIA ANTONIO M. PEREIRA, Rua Augusta, 52 — LISBOA

Em França

A industria dos armamentos

PARIS, Abril — Apesar da depressão economica, que tambem na França deu origem a limitações e encerramento de fabricas, trabalham não obstante aqueles que souberam adaptar-se á produção de material de guerra, e trabalham com tal actividade que não se verão na necessidade de despedir pessoal. Uma boa parte do material de guerra que fabricam destina-se ao estrangeiro. Sabe-se que o Japão fez na Europa ocidental importantes encomendas de munições para pronta entrega e que uma boa parte destas encomendas foi atribuida á França.

O govêrno francês declara estar impossibilitado de exercer uma fiscalização sôbre as entregas de material de guerra a potencias estrangeiras. No Ministerio da Guerra francês assegura-se que os Arsenais do Estado não fornecem, de qualquer forma, material de guerra ao estrangeiro. Apesar de tal afirmação, nos arsenais não se constroem senão modelos de novos aviões de guerra, tanques, automoveis blindados, mascaras contra o gás e munições em pequena escala destinadas a experiencias. As produções em pequena escala não são da atribuição desses arsenais.

A maior parte das fabricas destinadas, em tempo de paz, á produção de automoveis e produtos quimicos, principalmente de anilinas, mas que estão hoje em condições de fabricar material de guerra, negam que se dediquem hoje a produzir esse material. Tem havido várias interpelações na Camara sôbre a actividade na industria de armamentos.

Por exemplo, 3 deputados cumunistas, servindo-se de informações confidenciais de amigos politicos que trabalham naquele ramo, revelaram que a industria francesa recebeu 7 pedidos importantes do estrangeiro.

1) As fabricas Brandt estão produzindo 180.000 projecteis de artelharia para a Polonia.

2) Uma fabrica desconhecida recebeu um grande pedido de bombas para aeroplanos.

3) A fabrica de automoveis Hotchkiss está actualmente produzindo em Lavallois, por 20 milhões de francos, metralhadoras para o Japão.

4) As oficinas de Citroën, em Lavallois, fabricam tractores-lagarta para fins militares, em grande escala, que, uma vez concluidos, exportam para destino desconhecido.

5) Nas mesmas fabricas se produzem os involucros metalicos para algumas centenas de milhar de granadas.

6) As fabricas Kuhlmann, em Oissel, sôbre o Sena, estão construindo novas instalações para, uma vez concluidas, produzirem, diariamente, 10 toneladas de fenol sintetico.

7) A sucursal dessas fabricas, em Petit Quevilly, está ocupada muito activamente com a fabricação de acido nitrico.

O govêrno francês recusou responder a estas preguntas dos deputados comunistas. De igual forma o Quai d'Orsay recusa-se a dar a conhecer as estatisticas sôbre a produção de munições. Tal atitude faz que os boatos se multipliquem. Segundo um deles, assegura-se que a fabrica Schneider, em Creusot, está fabricando 20 tanques pesados de assalto para o Japão, correndo ainda outros boatos que não puderam ser confirmados nem desmentidos. — (United Press).

Publicações

«Semana»

Inicia, amanhã, a sua publicação este semanario que um numeroso grupo de jornalistas portuenses resolveu editar.

«Semana» abordará os temas flagrantes da hora que passa, tanto nacionais como estrangeiros.

Publicar-se-á aos domingos e será distribuida, simultaneamente, em todo o país.

A sua séde é na Casa dos Jornalistas, rua do Bonjardim, Porto.

TRINDADE

Outro grande exito da COMP. ARMANDO DE VASCONCELOS

A Princeza do Circo

Sucesso sensacional—Grandioso espectaculo
Lindissima musica—Notavel desempenho

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Em virtude de incessantes pedidos, o grande exito
A SEVERA

A Cidade

CONDES
Não deixe de ouvir BERTINI, em
A MULHER DE UMA NOITE
Tarzan entre feras
com KEN MAYRARD

Chá das cinco

Não se alarmem

Não é caso para alarme patriotico o facto de entre portugueses se dividirem as opiniões acêrca da paternidade literaria de poesia tão popular como aquela que começa assim: «Não negues, confessa...»

Numa terra de morenas e de poetas, muitos poetas, além de Junqueiro, fizeram versos a morenas; e por terem aqueles a que nos referimos a forma peculiar a João de Deus, de aí a confusão, que poderia ser extensiva a Julio Denis que com o mesmo espirito cantou certa trigueira.

E em todos os paises se dão casos semelhantes acêrca das suas maiores figuras, confusões e ignorancias graves.

Quando do Centenario de Gongora foi o facto por nós aproveitado para irmos a Cordova em serviço do jornal. E aconteceu-nos, como em tempos escrevemos, chegar á estação da terra do poeta sem ter noticias das festas que ali lhe deviam ser preparadas.

— Que ha de Gongora? — preguntámos ao chefe da estação, amigo nosso que nos respondeu não ter tido conhecimento de ali haver chegado qualquer passageiro com esse nome, a não ser que tivesse descido nalguma estação do trajecto...

No hotel tambem ignoravam a existencia de qualquer hospede chamado Gongora, e outro amigo que consultei respondeu-me que Gongora na corrida da feira não toureava, estando apenas anunciados «Zurito», «Cagancho» e Simão da Veiga.

Finalmente, só três ratões da Academia celebraram o centenario de Gongora em conferencias que ninguem ouviu.

Isto que me aconteceu em Cordova, aconteceu tambem a um jornalista alemão numa cidade da sua terra quando do Centenario de Ibsen, que uma dactilografa disse ser um inventor, e um operario supunha ser industrial-capitalista.

E em França inventou-se um dia o centenario dum escritor que não existiu, não faltando quem acreditasse na sua existencia e sôbre o não existente escrevesse e falasse.

Vê lá depois disto, *leitor amigo, se o caso da «Morena» é para alarme patriotico...*

ROGERIO PEREZ

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

VIAJANTES

Teve a amabilidade de nos enviar os seus cumprimentos de despedida o sr. tenente Henrique Galvão, comissario das feiras de amostras de Luanda e Lourenço Marques, que amanhã parte para a Africa.

O mais delicioso chá ou café
Obtem-se com a "Agua Vale de Cavalos„. Levissima, cristalina, saborosa. Exija-a não consentindo que lha substituam por outra. Visite a nascente.
Em toda a parte e pedidos pelo telefone Norte 5072.

Luzes da Cidade
O mais celebre filme do mundo no
São Luiz
e no
Condes

Maxim's
Companhia Negra Douglas
Espectaculo com novos numeros

UM GRANDE ESCRITOR PORTUGUES

Antonio Patricio
gentilhomem de espirito

Raras vezes entre nós, a elegancia mental criou mais forma e expressão do que no espirito rarissimo de Antonio Patricio, herdeiro sortilego duma prosa dir-se-ia florentina e ao mesmo tempo rimando e vestindo os seus versos dum sopro helenico, onde sempre sobrepairou a alma vibratil e inquieta dum pagão. Diante dos seus escritos, perante o espolio deste Fradique Mendes real, todos nós temos que admirar a altitude mental e a independencia gentil dum homem que foi alguem nas letras contemporaneas e que noutro país onde os homens de letras e publicistas tivessem mais carinho ambiente, como na França ou na Alemanha, teria exercido uma influencia preciosa nas gerações sequentes.

A alma das coisas, a inquietude vibratil da vida, o sopro pagão dos seus desejos de poeta plastico, a elegancia perfeita dos seus contornos de linguagem, afirmam um artista maravilhoso, um escultor incomparavel do som, um debuxista da linguagem, raro, e sempre um paisagista ou antes um «mise-en-scenista» da alma e do sonho. Em Antonio Patricio a par duma individualidade rara de renovador, onde todos os anseios inquietantes da existencia pareciam tumultuar na sua *vis* criadora, existia um homem superior, amando na fragilidade ou na eternidade das coisas, o que elas têm de efemero, de perduravel, ou de grande. O distico eterno de Disraeli, «La vie est trop courte pour être petite», adapta-se a toda a sua grande inquietude de gozador da existencia.

Viajante, desde o sortilegio do Oriente á alma eterna da Helade, desde a Acropole, que seus olhos miraram a todas as luzes e em todos os tons, até ao tapete intérmino e duendemente azul do Atlantico, desde o sonho frio dos nevoeiros de Londres até á luz poentina, irreal, dos crepusculos abrilinos de Paris, Patricio, namorou a terra e a paisagem, os corpos e as cidades, com o encanto dum grego imortal, dum renascentino sincero e dum contemporaneo cultissimo. No artista, a palavra era uma forma plastica.

Escrevendo, dotou a literatura contemporanea duma obra prima, *Pedro o Cru*, a par da tragedia de vitral, *Denis e Isabel* e do *D. João e a mascara*, que encerram em seus livros tudo o que ha de melhor nas nossas letras contemporaneas e que merece ficar na nossa literatura. *No Serão inquieto*, a prosa lusiada, sobretudo em *O Homem das fontes*, atingiu a irmandade de Fialho, que tão bem e tão nobremente adivinhou este mago da linguagem portuguesa: «uma pena de remige, larga e maravilhosa força evocatriz».

No «Oceano», por vezes, as rimas dão-nos já o adivinhado e o mais tarde incomparavel artista das tragedias citadas.

Pena é que a morte deste eleito, tão nobre, tão gentilmente isolado do vulgo, o roubasse tão cedo aos seus trabalhos incompletos sôbre *Teodora*, «Sonho duma noite de Bizancio», e sôbre D. Sebastião, a quem ele chamou num instante camoneano, o Rei de Sempre. Chamo para estas linhas o desejo de que o nobre e elegantissimo espirito de Madame Antonio Patricio e de seu filho, dr. Emilio Patricio, meu velho camarada de estudos, em Coimbra, no Studo Geraal de D. Denis, e possuidor duma bela elegancia mental, publiquem o mais depressa possivel algumas liricas inéditas do poeta, onde o seu espirito vestiu os versos portugueses de imagens e de sonhos, plenos de sortilegio e de inimitavel encanto. Na retina deste artista tudo foi beleza sentida, alma subtil, leda magia. Sinto ainda em meus ouvidos o recorte raro das suas frases de conversador e de camarada mais velho, quando em alguns dias duma primavera de 1927, o ouvia de manhã, no afago bosquenho dos Campos Eliseos, falar das suas viagens, dos seus sonhos de peregrino, da sua magia de escultor inimitavel de todos os desejos paganizados da vida. Apreciando ou o triunfo ou a vulgaridade dos outros, afirmava sempre nobremente as suas opiniões. Possuidor duma coragem moral a que raras vezes tenho assistido, Patricio fazia que no seu ser coexistissem duas individualidades iguais: — o homem e o artista mediam-se em grandeza semelhante.

Dessa coexistencia nasceu Alguem que foi e será, para sempre, na nossa literatura, o detentor dum nome a todos os titulos ilustre. Dentro do seu sincero orgulho nunca um gesto deselegante ou uma intenção desvirtuada, quebraram a sua linha de gentilhomem de espirito. Se me é dado o uso de uma afirmação mil vezes verdadeira, direi que depois da sua morte, Antonio Patricio ainda poude ser maior e ainda subiu mais no conceito dos seus admiradores e na alma da grei, que o devem venerar e admirar como um diplomata ilustre que morreu no seu posto de ministro plenipotenciario, como um expoente de sensibilidade e um criador de beleza tão grande como um Whitman, como um Goncourt ou como um Ruskin. Esta noite que o seu ilustre camarada João de Barros, vai exaltar na Sociedade das Belas Artes, a obra de Antonio Patricio, compete-nos a todos os seus camaradas mais novos e seus admiradores, venerar neste Homem, que foi triplamente, um português «de antes quebrar que torcer» como dizia Sá de Miranda, um artista rarissimo e um espirito elegante ao qual as nossas letras coevas ficaram devendo algumas das suas paginas mais definitivas e mais perfeitas — a beleza do seu exemplo e a dignidade nobilissima da sua tão rara atitude mental.

CORREIA DA COSTA

DOIS
NUM
AUTOMOVEL
no São Luiz
um
filme
consagrado
pelo
publico

Casos do dia

Por causa de uma trompa

O sr. Antonio de Paiva, do Porto, toca trompa na banda do Bonfim Beneficente. Um amigo dele, grande admirador da solfa, pediu-lhe a trompa emprestada para aprender a acompanhar, e, quando estava quasi no fim da escala, descuidou-se e morreu.

A viuva, que se chama Elosinda Rosa, uma vez arrumada a questão do enterro, foi dar volta ao espolio do defunto consorte, que, por sinal, não teve sorte nenhuma neste caso, e, na sua função de legitima herdeira, arrecadou a trompa do Paiva, como se ela fôsse toda sua.

O Paiva, vendo o instrumento em perigo, afinou, naturalmente.

A Elosinda quiz afinar tambem; mas, como não tinha embocadura para a trompa, deu em soltar fifias sôbre fifias, a tal ponto se desafinando o dueto, que a policia não teve remedio se não dar «capo á coda» naquele concerto infernal.

Foi chamada a mulher do Paiva para reconhecer o objecto; intimou-se a Elosinda a jurar sob palavra de honra se a trompa era do defunto, e chegou-se á conclusão de que se tornava impossivel descobrir a verdade, porque nenhuma delas era capaz de identificar o cubiçado instrumento.

Diz o jornal onde lemos esta noticia que o caso está afecto á P. I. C.

Se assim é, está em boas mãos.

Alerta exploradores!

Anda anunciada no «Diario de Noticias», para vender, uma quinta nos arredores de Lisboa.

Fica a 10 minutos do comboio, tem de tudo quanto é preciso, e até possui diamantes em bruto para explorar.

Pois, não obstante esta brutalidade, ninguem se decidiu ainda a comprar a quinta com a ucharia da mina.

Numa terra como esta em que ha tantos exploradores até custa a crêr uma coisa destas...

APRIGIO MAFRA

O caso da rua 20 de abril

O juiz sr. dr. Pedro de Albuquerque decretou ontem a querela provisoria dos implicados no caso da rua 20 de abril, pronunciando o polidor Joaquim Roque pelo crime de homicidio voluntario; o droguista Ilidio dos Santos e os caixeiros José Bernardo e Francisco da Silva Junior como encobridores e mandando pôr em liberdade Olivia da Conceição, por se ter provado que não prestou falsas declarações.

Conferencias

O sr. Pierre Mourcade realiza hoje, pelas 21 e 30, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia uma conferencia sobre o poeta Jules Supevielle.

Novas cabines telefonicas

São amanhã inauguradas três cabines telefonicas em Viatodos, Nine e Barrimau, no distrito de Braga.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Cada raça tem o seu Deus
Mas todas as raças adoram
CHARLOT

VARIEDADES
Hoje, amanhã e sempre!
A COLOSSAL REVISTA E A UNICA EM LISBOA
PIM! PAM! PUM!

BOLSA DE SEGUROS
Seguros passageiros
Av. da Liberdade, 18

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

OUTRO NAVEGADOR SOLITARIO

De Lisboa

a Nova York

num barco de borracha

No barracão do Club Naval, junto á rampa do peixe, na Ribeira Nova, continua a preparar o seu barquito de borracha, de 6 metros de comprimento, e com uma vela relativamente grande, o desportista austriaco Theodor Helm.

O navegador solitario junto do seu barco

Como os alemães Rohmer e Fritz Engler, Helm tem um sonho: ir sózinho, na sua fragil embarcação, de Lisboa a Nova-York.

Tanto Rohmer, como Fritz Engler, não chegaram ainda á grande capital dos Estados Unidos—e supõe-se, na Alemanha, que a sua aventura lhes custou a vida.

Mas tais precedentes não tiram a esperança a Theodor Helm, desportista nautico experimentado que já realizou, em barcos mais pequenos que o que conta empregar na travessia atlantica, as viagens Heidelberg-Paris e Trieste-Tunis.

Tanto o instrutor do Club Naval, sr. dr. Lehrfeld, como diversos socios daquela prestimosa agremiação, têm dado um belo exemplo de espirito desportivo, fornecendo ao bravo navegador solitario toda a especie de auxilios. Já o mesmo não se pode dizer do fabricante do barco que não enviou as peças necessarias, obrigando Helm a procurá-las em Lisboa, com prejuizo da data marcada para a partida. E, em resultado deste facto, não será provavel que o navegador austriaco possa largar para Nova-York, durante o dia de amanhã, como tencionava.

Theodor Helm fala português, embora deficientemente:

—E' que estive ha dôze anos no Brasil.

—Tem os olhos inflamados. E, como um socio do Club Naval lhe pregunta a razão, responde:

—Consequencias da guerra. Fui feito prisioneiro, pelos russos, e mandaram-me para a Siberia. Foi lá que contraí esta doença.

—Qual é o objectivo da sua viagem? —preguntámos-lhe.

—Faço-a á minha custa, esperando, com ela, conseguir alguns meios de vida, e, principalmente, pagar as despesas que me custou. Ao mesmo tempo, gostaria que fôsse um austriaco o primeiro a realizar tão dificil travessia.

O DESAFIO PORTUGAL-IUGO ESLAVIA

foi adiado para terça-feira

por não serem permitidos amanhã divertimentos publicos

A selecção nacional que no Estadio defrontará o grupo de Iugo-Eslavia, que fez 2-1 contra a Espanha, encontra-se já definitivamente constituida. Sem duvida, a selecção é o melhor grupo que actualmente se pode formar em Portugal.

Estamos certos que, desde o guarda-rêde Dyson até o extremo Valadas, um novo nas lides internacionais, todos hão de dar boa conta do lugar para que foram escolhidos, tentando reproduzir a façanha de Amsterdam, em que Portugal venceu a Iugo-Eslavia pela diferença dum «goal» alcançado, num esforço sobrehumano, pelo internacional Augusto Silva—uma maravilha do nosso «foot-ball». E' certo que o «foot-ball» português, desde Amsterdam até hoje, sofreu uma época algo tempestuosa. Não importa. Mesmo assim, julgamos que o II Portugal-Iugo-Eslavia ainda poderá terminar pela vitoria da selecção nacional.

A tarefa do onze português não é facil. Já o dissemos e voltamos a repeti-lo.

Os iugoslavos, frente aos espanhois, comportaram-se bem. Responderam aos ataques de Gorostiza e Regueiro com o impeto do ataque da sua asa direita que a defesa aturada dos «backs» espanhois não poude conter. E algumas ocasiões houve em que o dominio territorial lhes coube ante o espanto e admiração da vintena de milhares de pessoas que se deslocou ao magnifico Estadio de Oviedo.

Dissemos já quais eram os jogadores mais fortes do grupo iugoslavo; aqueles em quem, certamente, ha de recair a vigilancia dos jogadores portugueses. E' interessante, tambem, recordar que do «team» português fazem parte quatro jogadores que já conhecem os nossos adversarios de agora, do torneio de Amsterdam.

O arbitro espanhol que está encarregado de dirigir o encontro é Pedro Escartin, o melhor «referee» espanhol. Escartin teve a amabilidade de nos visitar, o que gratamente agradecemos. O artista espanhol falou-nos do valor dos iugoslavos, que na opinião de Zamora são adversarios temiveis; e no «foot-ball» português, de que muito gosta, pelo seu movimento e pelo imprevisto das suas jogadas.

Escartin disse-nos ainda: Estou certo que o Portugal-Iugo-Eslavia se transformará num jogo cavalheiresco, cheio de lealdade e, portanto, de inolvidaveis recordações.

Os iugoslavos que se encontram hospedados no Suisse Atlantique Hotel, onde têm sido muito acarinhados pelo sr. Francisco Ermida Martins, seu proprietario, receberam hoje os jornalistas desportivos a quem manifestaram a grande satisfação de se encontrarem num país tão encantador.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, os iugoslavos encontram-se na Camara Municipal de Lisboa, onde recebem os cumprimentos de boas-vindas.

O que nos disse o chefe do distrito

Tendo-nos chegado a noticia de que fôra transferido para a proxima terça-feira o Portugal-Iugoslávia, procurámos informações seguras, junto do sr. governador civil, que é um apaixonado da «bola».

O sr. tenente-coronel João Luiz de Moura declarou-nos o seguinte:

— Efectivamente, comuniquei ontem á tarde á Federação Portuguesa de «Foot-Ball Association» que tinha de ser adiado o desafio marcado para amanhã. Declarei aos dirigentes da Federação que tenho a maior consideração e simpatia pelo desporte. Mas, sendo amanhã o primeiro de Maio, ha toda a conveniencia em evitar, durante o dia, grandes aglomerações de publico que poderiam originar equivocos. Trata-se, pois, duma medida que a mais simples prudencia aconselha.

—E quanto aos teatros e aos cinemas. Haverá amanhã espectaculos nocturnos?

—Até agora, nada ha resolvido sobre o assunto. E a não ser que amanhã, durante o dia, qualquer acontecimento justifique a proibição, devem realizar-se todos os espectaculos teatrais e cinematograficos.

Um embrulho suspeito

Cêrca das duas horas da madrugada foi comunicado á Policia de Investigação Criminal, que numas obras da rua da Palma havia sido encontrado um embrulho com carne humana. Partiu imediatamente para o local o agente Paulitos, o qual, mandando abrir o embrulho verificou que ele continha tripas e cabeças de coelho e de galinha.

"O Noticias Ilustrado"

E' verdadeiramente notavel o numero de «O Noticias Ilustrado» que hoje foi posto á venda e insere uma completa reportagem, grafica e literaria, acêrca de Coimbra, incluindo um interessante inquerito á mocidade universitaria.

Associação dos Estudantes de Agronomia

A «Associação dos Estatutos do Instituto Superior de Agronomia» promoveu no dia 27 do corrente um concurso de tiro ao alvo, no qual se inscreveram numerosos concorrentes.

A prova realizou-se junto aos «courts de tennis» dessa Associação e teve inicio pelas 14 e meia horas.

Dentre os concorrentes destacaram-se os srs. Joaquim Pereira da Fonseca, Sebastião de Lancastre e João Salgueiro Costa que obtiveram respectivamente o 1.º, 2.º e 3.º premios, constituidos por medalhas de oiro, prata e vermeil, distribuidas em sessão solene.

No acto da entrega dos premios foi oferecido um Porto de honra pelo sr. Pereira da Fonseca, director desportivo da Associação.

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS

Os sinais

graficos

e o seu aprendizado

O prof. dr. João da Silva Correia falou hoje, no Instituto de Altos Estudos, sobre «Reflexos filologicos dos sinais graficos e do seu aprendizado».

Depois de prevenir a assistencia de que não ia fazer obra de sintese, mas de «miude e mesquinha analise», referindo-se a pequenos factos que são em parte descobrimento dum ilustre filologo e academico brasileiro—o dr. João Ribeiro—o prof. Silva Correia entrou na lição propriamente dita, subordinando ao tema especial—«Ecos vocabulares e fraseologicos dos sinais graficos».

Notou em primeiro lugar que a denominação geral, latina e helenica, do sinal grafico é fonte abundante de vocabulos. Enumerou a longa lista, e pôs em relêvo, por exemplo, a proposito de *letradete* e *letradice*, que «na nossa lingua abundam os pejorativos, coisa que atesta o feitio chalaceador e satirico da gente»; que entre nós *letras são tretas* por via de condução do pensamento pela rima, a qual fez tomar ao primeiro vocabulo «o injusto matiz que tomou e que não ha agua que lave»; que na evolução semantica de *Gramatica* e *Literatura*, que designaram primeiro o alfabeto, depois a instrução geral, finalmente a cultura das letras, «está a historia ascensional do pensamento humano». Referindo-se á formação moderna *telegrama*, feita com elementos gregos, um dos quais *gramma*, letra, notou que ela importava, até sob o aspecto literario, «porque criou um estilo economico, despojado de artigos, particulas relacionais e sinais pontuadores, que vai encontrar-se com o de um Mallarmé, o poeta término do impressionismo».

Falando das expressões provenientes da forma geral da letra, ocupou-se em especial da genese da locução rimada

Não diz a letra
co'a careta

Tratou depois da indicação do numero de letras como eufemismo e como disfemismo: notou o facto de se chamar *onze letras* á «alcoviteira», e citou expressões francesas do tipo de «*tu es un sot en trois lettres*».

Enumerou, estudando-os na sua formação, uma longa lista de grecismos alfabéticos *iotacismo, lambdacismo, rotacismo, sigmatismo, quiasmo* e fez a curiosa historia do vocabulo *quiastro*. Pôs depois em evidencia as expressões em que entram as letras do abcdario comum, demorando-se nas que vieram por via algébrica—*é o x da questão, ha para isso x soluções.*

E prosseguiu na sua interessantissima lição, que continua á hora de fecharmos este breve relato.

DE LUTO

José Carvalho Araujo

VILA REAL, 30—Faleceu, com 77 anos, o sr. José Carvalho Araújo, pai do sr. Domingos Carvalho Araújo, antigo deputado e tio do oficial de marinha que sucumbiu a bordo do «Augusto de Castilho».

Carlos Afonso

Com a idade de 34 anos, faleceu ante-ontem no hospital de S. José o sr. Carlos Afonso, irmão do componente do quadro tipografico do «Diario da Noite» sr. Armindo Afonso.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, do referido hospital para o cemiterio de Benfica.

Telef. 218 TIVOLI A's 21,30
O mais alegre filme da temporada
O TENENTE SEDUCTOR
com MAURICE CHEVALIER

A partir de terça-feira
CHARLOT!
CHARLOT!
CHARLOT!

Nunca é tarde para ser jovem...

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Raras são as vezes em que o seu rosto se não entristece quando se vê num espelho...

E' que ele mostra-lhe, sem ilusões, todas as causas da sua tristeza: a sua pele demasiadamente morena ou queimada, os *pontos negros*, os *botões*, o *aché*, a *vermelhidão*, os *vincos*, os *pés de galinha* e as *rugas*.

E, insensivelmente, desanima, entristece, e só então reconhece quanto custa perder a Juventude, quão doloroso é o envelhecer.

Ainda está a tempo de reagir, de voltar a adquirir o encanto e a frescura da Juventude.

Trate-se por meio do *RADIUM*, a maior descoberta do seculo actual.

Passe a usar «TERRADI»—terra radioactiva—e *logo após a primeira aplicação* constatará, duma forma iniludivel, os beneficos efeitos desse magico produto que, pouco tempo depois, lhe fará desaparecer completamente todos esses males e lhe trará ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar «TERRADI» equivale a fazer a si propria e em sua casa o mais racional, o mais cientifico e mais eficaz tratamento de Beleza dos tempos modernos.

A frescura do seu rosto, o natural encanto de atrair, de prender e seduzir só se consegue com «TERRADI», que significa o regresso

á Juventude, á Mocidade, á Vida

E' SEU REPRESENTANTE:

M. CABRAL

Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20

Telef. Norte 3831

VENDEM desde já:

David & David, Rua Garrett, 112-118; **Perfumaria Balsemão,** R. Conceição, 141; **Perfumaria Mimosa,** R. Ouro, 104; **Perfumaria da Moda,** R. do Carmo, 5-7; **Perfumaria Rosa d'Ouro,** R. Ouro, 279-281; **Perfumaria Benamôr,** R. Augusta, 200; **Louis Godefroy,** R. Garrett, 80-86; **Jeronimo Martins & F.ª,** R. Garrett, 13-23; **Farmacia Oliveira,** R. da Prata, 240; **Farmacia Estacio,** Rocio, 60-61; **Farmacia Azevedo & F.ª,** Rocio, 31-32; **Cabeleireiro da Trindade.** Largo da Trindade, 20; **Cabeleireiro do Chiado,** R. Serpa Pinto, 8; **Palacio Azul,** R. do Ouro, 135, 1.º; **J. da Silva Pires, Ld.ª.** R. 1.º de Dezembro, 128-130; **Centeno & Neves,** R. da Prata, 204-208; **Vicente, Pimentel & Quintans,** R. da Prata, 194-196; **Silva Neves & C.ª,** R. da Prata, 229.

e em todos os bons estabelecimentos

"LA EQUITATIVA"

(Fundación Rosillo)

Sociedade Anonima de Seguros Sobre a Vida

Balanço geral do exercicio de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1931

ACTIVO

	ESCUDOS
ACTIVIDADE SEGURADORA	
Valores correspondentes ao Deposito Fixo, depositados na Caixa Geral de Depositos:	
Titulos da Divida Externa 3 °/₀ — 1.ª serie	541.206$00
Valores afectos ás reservas matemaiicas e de seguros vencidos:	
Titulos da Divida Externa 3 °/₀ — 1.ª serie	1 5.930$00
Premios vencidos no exercicio corrente, pendentes de cobrança	54.045$84
ACTIVIDADE FINANCEIRA:	
Valores livres.	
Titulos da Divida Publica	1.185.861$50
Despesas, iniciaes de organisação	44.879$99
Flutuação de valores	11.851$20
Rendas e juros vencidos	38.396$18
Moveis e Utensilios (9/10 do seu valor)	1.967$94
Devedores diversos.	28 773$36
Depositos a ordem em Bancos	85.242$88
Caixa	7.102$36
	2.105.257$55
NOMINAIS	
Fundos em Deposito para Finanças	20.958$00
	2.126.215$55

O Chefe da Contabilidade
a) *Armando Scarnichia Caza Nova*

PASSIVO

	ESCUDOS
ACTIVIDADE SEGURADORA:	
Deposito Fixo de Garantia	600.000$00
Reservas Matematicas	92.383$79
Contas de Agentes	33.450$12
Comissões sobre premios pendentes de cobrança	37.721$54
Premios em deposito	1.457$94
ACTIVIDADE FINANCEIRA:	
Reserva para contribuições e impostos	10.016$20
Séde Social	1.430.227$96
	2.105.257$55
NOMINAIS	
Fianças depositadas	20.958$00
	2.126.215$55

O Procurador Geral de "La Equitativa„ em Portugal
a) *A. F. Carneiro Pacheco*

LA EQUITATIVA (Fundación Rosillo)

Soc. Anonima de Seguros Sobre a Vida

Conta de Ganhos e Perdas

(Exercicio de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1931)

DEBITO

	ESCUDOS	ESCUDOS
ACTIVIDADE SEGURADORA:		
Reservas matematicas do Exercicio		92.383$79
Comissões		135.423$77
Despesas de produção		31.107$72
ACTIVIDADE FINANCEIRA:		
Despesas gerais		113.387$55
Contrib. e impostos:		
Estadoais	22.616$00	
Municipais	1.001$35	23.618$25
Amortizações:		
Despesas iniciais de organização (1/10)	4.986$70	
Moveis e utensilios (1/10)	218$65	
Flutuação de valores (1/3)	5.925$60	11.130$96
		407.052$04

O Chefe da Contabilidade,
a) *Armando Scarnichia Caza Nova.*

CREDITO

	ESCUDOS	ESCUDOS
ACTIVIDADE SEGURADORA:		
Juros dos valores afectos ás reservas matematicas		6.025$25
Premios do exercicio		179.943$98
Apolices		2.227$62
ACTIVIDADE FINANCEIRA:		
Juros dos valores afectos ao deposito fixo de garantia		30.783$55
Juros dos valores livres		33.487$74
Juros de deposito a ordem em Bancos		7.319$45
Recebimentos diversos		8.027$99
Séde Social		139.236$46
		407.052$04

O Procurador Geral de "La Equitativa„ em Portugal,
a) *A. F. Carneiro Pacheco.*

AUTOMOBILISTAS e MOTOCICLISTAS

Recolha de automoveis e motos, desde 30$00 mensais. EMPREZA AUTOMOBILISTA, LD.ª Telef. N. 1851. R. de Santa Marta, 199-201.

ESTRANGEIRO

3 actos de incrivel foli: 3 com
O hotel dos dois pombinhos
sempre ás 9 1/4 no **APOLO**
Espectaculos para ambos os sexos, com excepção de menores e improprio para meninas

O projecto de Stimson
para o desarmamento

PARIS, 30.—O «Echo de Paris» diz que o projecto de desarmamento apresentado por Stimson para tirar a conferencia do desarmamento do beco sem saida em que se encontra comportaria:

1.º—A adesão da França e da Italia ao tratado naval de Londres;

2.º—A proibição de certas armas ofensivas;

3.º—A redução dos efectivos militares tomando como base de calculo o exercito alemão.

O referido jornal faz notar que na parte relativa aos armamentos navais este projecto é inconciliavel com os interesses franceses. Por outro lado, na parte relativa aos armamentos, o Conselho Superior de Defesa Nacional subordinou qualquer redução dos efectivos a novas garantias de segurança sobre as quais MacDonald e Stimson permanecem mudos.—(Havas).

O problema do trigo

BUENOS AIRES, 30—O embaixador da Argentina em Paris, tem realizado varias conferencias sobre o problema mundial do trigo e as suas relações com o projecto danubiano. A Argentina dispõe, actualmente, dum «stock» exportavel daquele cereal, calculado em cerca de dois milhões de toneladas.—(Americana)

MADRID, 30—O governo da Republica Espanhola autorizou a importação de 100.000 toneladas de trigo.—(United Press)

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
R. DO NORTE, 5
Telefone 25870

BOLSA DE LISBOA

30 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	954$50	954$00	955$00
Externas da 1.ª Serie	995$00	994$50	996$00
Externas da 2.ª Série	—	990$00	—
Externas da 3.ª Série	—	1.052$00	1.060$00
Portos 6 3/4 1930	533$00	532$50	533$00
Consolidação 6 1/2 1930	505$50	504$50	506$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	350$00	340$00
B. L. & Açores assent	—	—	232$00
B. L. & Açores port.	—	230$00	232$00
B. N. Ultramarino assent	—	33$00	—
B. N. Ultramarino cupão	41$00	40$50	41$50
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	—	820$00	870$00
C. de Seguros Fidelidade	—	9.100$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	140$00	155$00
C. de Seguros Nacional	—	280$00	310$00
C. de Seguros Sagres	—	720$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	915$00	912$00	920$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	—	—
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	93$00	95$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	91$50	93$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	—	90$00	91$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	83$00	84$30
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	90$00	91$50
Acções Aguas L. assent.	—	—	190$00
Acções Aguas L. port.	—	—	—
Acções Gaz Elect. cupão	161$50	161$50	162$00
Acções Port. e Colonias	60$50	60$00	61$00
Acções C. N. Navegação	98$00	—	99$00
Acções Portug. de Pesca	—	76$00	78$00
Acções P. de Tab. cupão	169$00	168$50	169$00
Acções Tab. Port. cupão	210$00	208$00	220$00
Acções Tabaquef. cupão	—	600$00	610$00
Acções Amboim 1.ª emis.	12$50	12$00	13$00
Acções Açucar d'Angola	155$00	150$00	160$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	41$50	41$00	42$00
Acções C. de Navegação	—	—	40$00
Acções Ilha do Principe	—	177$00	188$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 69 **Telef 2.5482**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$18,2	1$18,6
Madrid	2$35,4	2$36,3
New-York	30$03,1	30$14
Zurich	5$82,6	5$84,8
Roma	1$54,8	1$55,3
Bruxelas	4$20,4	4$21,9
Amsterdão	12$.5,9	12$20,3
Berlim	7$14,3	7$16,9
Praga	$88,8	$89,1
Rio de Janeiro	1$94,4	1$95,1
Libra ouro	—	—

A' procura do coronel Fawcett
no sertão misterioso do Brasil

A expedição dirigida pelo suiço Rattin continua a procurar o coronel Fawcett no sertão misterioso do Brasil. Horacio Fresoni, correspondente da «United Press», que acompanha a expedição, enviou já a sua primeira cronica, que hoje publicamos.

CORUMBA (Mato Grosso), abril.—Passaram já três semanas desde que saímos do Rio. Até aqui utilizámos o caminho de ferro, o vapor, a canôa automovel, as mulas e até andámos a pé um bom trajecto. Daqui seguiremos pela selva virgem, em direcção ao norte, para Cuyaba e Diamantina para chegarmos depois á pequena colonia dos indios morcegos, em que o caçador suiço encontrou em outubro passado um homem branco, que se julga ser o celebre coronel Fawcett.

Ha 8 dias que saimos de Campo Grande, a uns 865 quilometros daqui. Surpreenderam-nos no trajecto chuvas torrenciais que tornaram a marcha muito dificil. Ha tambem que vencer enormes dificuldades até atingir a fronteira da Bolivia. Muitas vezes a vegetação da floresta virgem opunha-se á nossa passagem como um muro impenetravel, tendo necessidade de abrir caminho com suma lentidão. Porém Rattin está muito satisfeito com o que até agora temos avançado.

Desde Campo Grande até aqui os indigenas saudavam a Rattin com sumo afecto, como a antigo conhecido. Rattin passou 14 anos consecutivos no mato brasileiro e é por aquelas paragens uma pessoa muito respeitavel. Isto produz nos que formam parte da expedição uma grande confiança nele.

Rattin está agora mais convencido do que nunca que o branco que encontrou em outubro entre os indios do rio Xingu seja o desaparecido coronel Fawcett. No Rio de Janeiro teve ocasião de ver algumas fotografias dele, e estas vieram aumentar a sua persuasão de que o explorador inglês se encontra prisioneiro entre os indios.

Antes do seu desaparecimento em 1925, o coronel Fawcett tinha passado já 18 anos nas florestas virgens da America do Sul e era certamente um dos melhores conhecedores daquelas regiões.

A sua ultima viagem, que fez na companhia do filho Jack, então de 21 anos, e do jovem inglês Raleigh Rimmel, levou-o ao vale do rio Haluene. Estava plenamente convencido de que nessas regiões era onde tinha de procurar a desaparecida Atlantida e o «berço da humanidade».

Nos ultimos 7 anos foram varias as expedições que se organizaram á procura de Fawcett e seus companheiros. Em 1927 o coronel Alfred Morris, do exercito inglês, percorreu toda a região do rio Araguaya. Nesta expedição teve ensejo de conhecer o celebre bandido brasileiro «Lampeão», que as autoridades não conseguiram ainda aprisionar, e naquela ocasião pôde ver em poder do bandido um compasso e um revolver no qual estava gravado o nome de «P. H. Fawcett». «Lampeão» recusou fazer declarações sobre a procedencia desses objectos.

Em 1928 organizou outra expedição o capitão George Dyott, que regressou depressa e trouxe a noticia de que o coronel e os seus companheiros tinham sido assassinados pelos indios.

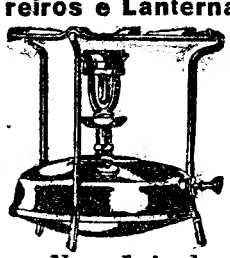
Depois duma longa pausa de alguns anos, eis que Rattin traz novas de Fawcett lá da selva virgem. E contou então como, tendo-se perdido, chegou á colonia dos indios-morcegos, onde teve uma longa conversa com um homem branco, até que chegou o chefe da tribu e os separou a ambos. No decorrer da conersa parece que lhe deu o seu nome, Fawcett, dando-lhe indicações sobre a forma em que tinha sucedido a morte do seu companheiro, e pedindo-lhe que fizesse todo o possivel para o salvar.

Esperamos poder chegar a Damantina antes do fim do mês e dali prosseguir o caminho através do mato. Segundo os calculos de Rattin precisaremos ainda de 4 meses para chegar á tribu onde se presume esteja o coronel, e regressar ao mundo civilizado. Rattin aconselha a realizar o regresso antes da época das chuvas da primavera nessas regiões. — HORACIO FUSONI. — (Da «United Press»).

GARAGE SANTA LUZIA
CONCESSIONARIOS
TOMAZ & SILVEIRA, L.DA
R. D. ESTEFANIA, 111 — TELEF. NORTE 2020
Recolhas a preços de concorrencia para automoveis de praça e particulares, camionetes de carga e de passageiros.
Instalações apropriadas par arecolhas reservadas.
Aceitam-se para venda automoveis, tanto novos como usados, em condições vantajosas, para o que temos um espaço a isso destinado e pessoal especialisado.
Convidamos os senhores automobilistas a visitarem a nossa garage, onde encontram carros para venda, em boas condições de preço e de conservação.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levantas forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum



Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.
Nova Loja dos Candeeiros
RUA DA HORTA SECA, 9 — Tel. 2 1451

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

SORTES GRANDES?
SÓ a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

—Ô melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

Uma grave desordem
entre lituanos e alemães

VARSOVIA, 30.—A Agencia Pat informa que em Memel, numa reunião eleitoral do Vokspartei, os lituanos exigiram que Krauze falasse em lituano, tendo-se travado luta com os alemães, que cantavam o «Deutschland Uber Alles» e que expulsaram uns 20 lituanos e feriram cinco. A policia interveio.—(Havas).

A morte do general Uriburu

PARIS, 30—O corpo do general Uriburu seguirá para Buenos Aires. O dr. Lardenois, que operou o ex-ditador argentino na clinica da rua Piccini, disse que o mal já estava muito adiantado e que a intervenção cirurgica foi demasiado tarde.—(Americana)

BUENOS AIRES, 30—O governo argentino decretou que nos funerais do falecido Presidente da Republica, general Uriburu, fossem tributadas honras de chefe de mar e terra, sendo os funerais nacionais e á custa do Estado.—(United Press)

A crise politica de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 30—O dr. Pedro Toledo, cuja demissão do cargo de interventor do Estado de S. Paulo não foi aceita, está procurando resolver a crise politica paulista, para o que recebeu plenos poderes do governo central.—(Americana)

O "krack" do Banco de Milão

MILÃO, 30.—Foram presos o marquês Eduardo Doria e José Minafra, administradores da Sociedade Imobiliaria da Sardenha, implicados no «krack» do Banco de Milão. O julgamento deve realizar-se no principio de junho.—(Havas).

Desastre de aviação

LONDRES, 30.—Em Cushendall, Irlanda, despedaçou-se no solo um avião militar cujo piloto, o oficial Sutton, morreu.—(Havas).

Morte de um ministro

BUENOS AIRES, 30—Realizou-se o funeral do ex-ministro das Obras Publicas dr. M. Moyano. Os jornais elogiam as qualidades e a obra politica do extinto.—(Americana)

E' TUDO DO MELHOR
no Bar Americano da Av. da Liberdade, 39, café, cerveja, vinhos, licôres e uma grande variedade de comestiveis que se estão fazendo á vista do publico.

ANUNCIO

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel de Lisboa, cartorio do 3.º oficio, correm editos de trinta dias a contar da 2.ª e ultima publicação do respectivo anuncio, citando Alice das Neves Senra Tavares Magalhães Lucas, ausente em parte incerta, e cujo ultimo domicilio conhecido foi na Azinhaga das Lameiras, ao Paço do Lumiar, Quinta do Catarro, para os termos da acção de divorcio que lhe move seu marido João Magalhães Lucas. Qualquer contestação será deduzida no prazo de vinte dias e findo que seja o prazo dos editos.

O Escrivão do 3.º Oficio da 3.ª Vara Civel, *João Lucio Lopes.*

O Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel, *Amaro A. Bartholo.*

Escrituração
Habilitações especiais em **2 meses.** Cont. perito Silva Carreira. Rua B. Costa (C. Sodré), 40, 1.º.

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS, 26

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A formidavel e deslumbrante opereta alemã posta em cena pelo grande realizador MAX REICHMANN
No País dos Sorrisos

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

NA ESCOLA DE VETERINARIA

Inaugurou-se hoje uma exposição de avicultura

O novo edificio da Escola Veterinaria, ainda por acabar, transformou-se hoje em Arca de Noé. A's 15 horas foi aberta ao publico uma curiosa exposição de avicultura e cuniculicultura, promovida pela Associação Central de Agricultura. Tudo bicharada domestica ou de luxo, nada e criada no país. Em pequenas gaiolas, centenas, se não milhares, vêem-se galinaceos, pombos e coelhos, de boa raça, de origem portuguesa, ou com avatares estrangeiros, que aqui se aclimataram e prosperaram. Não vamos enumerar raça a raça. Ha sangue azul e sangue plebeu, cruzas felizes, e outras exoticas. Nos animais de capoeira, os exemplares apresentados são lindos. Boa plumagem, corpulencia notavel, e escrupulosamente aceiados. Destacamos, entre outros, três magnificos faisões, de heraldica azul, que valem 600 escudos, e que fôram medalhados com prata e ouro; uns perús, monumentais, gigantescos, verdadeiros «mamouths», como se lê, na inscrição, que pertencem ao sr. Vasco Bensaude, e que devem ser um apetite, transformados em vianda de aniversario. Ha galinhas, solteiras, outras favoritas, sem rebolico no harem, que passeiam, nas suas estreitas gaiolas, como se fôssem modelos duma casa de modas, apresentando as ultimas novidades da estação. Fixamos uma tal «Island Red», vestida de castanho escuro, que é uma maravilha. Muitas «viuvas», algumas, «primaveras» todas de branco, e uma infinidade de tons e semi-tons, setineos ou aveludados, que desesperariam qualquer Poire genial.

O «clou» da exposição são os pombos — «mariolas», pacatos, correios, tamaninos como uma andorinha, ou volumosos, já degenerados e que só pelo aspecto podem ser incluidos na familia. Ha os que abrem a cauda, num leque de plumas, e ha outros, de bico curto, de palpebras inchadas, que parecem e têm uma gravidade de mochos. Como exotismo, três casais de «aves cinzentas», um passarito, que se veste ora de azul celeste, ora de azul cobalto, ora de azul «nuance». Não sabemos porque vivem aos três, como certas personagens das peças de costumes parisienses...

Seria injustiça não citar os pombos que têm ganho na Columbofila Nacional as grandes marathonas aéreas, entre Porto-Lisboa e Leiria-Lisboa. Vimos um «segundo premio» que vôa á razão de 1241-28 metros por minuto—tendo feito, sem perda de velocidade, nem de orientação, o «raid» Leiria-Lisboa. Mostra-se cansado.

E vamos aos coelhos, que já temos apetite... Belos exemplares—com optimas peles. Alguns lembram, tão branco e encaracolado é o pelo, gatos «angorás». Outros—e são todos os *Rex—Havana Rex, Lilax Rex, Esquilo Rex* têm, por destino, servir de «fourrures» ás senhoras. Criam-nos, exclusivamente, para isso,—o que, como destino, não nos parece inglorio.

Interesses de Leiria

Estiveram hoje no ministerio das Finanças, a conferenciar com o chefe de gabinete acêrca dos impostos locais, os srs. governador civil de Lisboa e presidentes da Camara Municipal, Junta Geral e Associação Comercial daquela cidade.

Para os nossos pobres

Dos srs. Eiras e Serafim Lopes, recebemos 20$00 para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contempla[illegible].

EM FULWELL PARK

Foi assaltada a residencia do ex-rei D. Manuel

LONDRES, 30—Os ladrões assaltaram a noite passada, em Fulwell Park a residencia do ex-rei de Portugal, onde se encontravam apenas alguns criados e o jardineiro, visto o sr. D. Manuel de Bragança ter partido ha pouco tempo para Roma, acompanhado de sua esposa.

Ainda não foi possivel colher informes seguros acêrca dos objectos roubados, mas supõe-se que desapareceram muitas preciosidades artisticas de grande valor, bem como alguns livros antigos portugueses, de que o ex-monarca possuiia uma notavel colecção.

A Policia foi imediatamente prevenida, tendo comparecido em Fulwell Park dois dos mais habeis agentes da Scotland Yard, que iniciaram logo as investigações. — (United Press).

O ex-rei de Portugal reside, como se sabe, em Twicknham, num palacio que fica dentro de Fulwell Park. Tanto o parque como a casa pertencem a D. Manuel de Bragança, que reside ali desde o seu casamento com a princesa Vitoria de Hohenzollern.

D. Manuel tinha partido ultimamente para Roma, onde foi recebido por Sua Santidade, como os jornais noticiaram.

A casa de Fulwell Park devia ter ficado habitada apenas pelos criados e possivelmente pelo secretario, sr. Francisco Sampaio, antigo diplomata, que reside com sua esposa numa dependencia do palacio e que deve ter cêrca de 80 anos de idade.

Entre os objectos desaparecidos, figuram alguns quadros de valor. Da galeria de D. Manuel faziam parte os famosos retratos de D. Carlos e da princesa Vitoria pintados por Lazlo, além de outras telas de grande valor, entre as quais um Holbein.

Numa das salas do palacio, está exposta a caravela que lhe foi oferecida como prenda de casamento e que é uma peça de grande valor intrinseco e artistico, executada por artistas portugueses.

A biblioteca de D. Manuel compõe-se de livros raros, sobretudo portugueses, alguns dos quais desapareceram, como informa o telegrama de Londres.

O «Bristol Club» vai reabrir por estes dias

Dentro de poucos dias, reabrirá com a famosa orquestra "Portugal„ o popular "Bristol Club„, com nova gerencia e os seus serviços completamente remodelados.

CHARLOT
A maior figura do mundo
EM
Luzes da Cidade
NO
São Luiz
E NO
Condes

O NACIONALISMO CHINÊS

Morreu já um dos feridos do atentado de Changai

TOQUIO, 30.—Espera-se que o atentado do parque de Hong Kew não terá efeito sobre as relações sino-japonesas, segundo se declara nos meios autorizados.

O governo não tenciona enviar qualquer protesto, visto o atentado ter sido efectuado em territorio temporariamente ocupado pelas tropas japonesas e o seu autor ter sido um coreano.

Apesar de exprimirem profunda indignação e lamentarem a inevitavel demora da assinatura do armisticio, os jornais comentam moderadamente o atentado, por não ser ainda conhecido o seu mobil.—(Havas).

CHANGAI, 30.—Das individualidades que ficaram feridas no atentado de ontem, Kawabata, presidente da Associação dos residentes japoneses em Changai, morreu hoje. O general Uyeda sofreu a amputação do pé direito.—(Havas).

KARBINE, 30.—Desde que o general Ma saiu de Tsitsikar as tropas de Heilung Kiang mostram uma certa efervescencia ao longo das linhas Tsitsikar-Kochan e Hulun-Hailin.—(Havas).

Um caso misterioso

Na madrugada do dia 25, cerca das 5 horas, quando o sr. Antonio Teixeira de Carvalho, residente na Calçada dos Barbadinhos, saia duma leitaria na rua da Palma, surgiram-lhe dois meliantes que o socaram violentamente a pontos de o prostrar sem sentidos.

Horas depois, o guarda nocturno que vigia o Alto de S. João, encontrava nuns terrenos da sua area, um homem prostrado e sem fala.

Correu a chamar um guarda civico. O desconhecido foi transportado num automovel, para a esquadra da Mouraria onde momentos depois recuperava os sentidos. Era o mesmo que na rua da Palma fôra agredido.

Interrogado pelo chefe da esquadra declinou a sua identidade e contou o que lhe havia sucedido, não sabendo explicar como apareceu nas terras do Alto de S. João.

Só o que sabia era que havia ficado sem a sua carteira, sem o relogio e sem todo o dinheiro que levava consigo.

O caso foi hoje comunicado á Policia de Investigação Criminal, sendo encarregado o agente Teixeira de proceder a investigações, sobre tão estranho e misterioso caso.

Um tufão nas Filipinas

Mortos, naufragios e casas destruidas

MANILA, (Filipinas), 30. — Um terrivel tufão que ontem se sentiu destruiu duas terças parte de Jolo, importante centro maritimo da ilha de Sulu. O vapor espanhol «Remedios», apanhado pelo ciclone, naufragou. Fôram já arrojados á praia os cadaveres de um oficial, um marinheiro e uma mulher. Este vapor deslocava 4.400 toneladas e pertencia á companhia arrendataria do monopolio dos petroleos. Consta que naufragaram mais três vapores. Ha numerosas casas em ruína.— (United Press).

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã, o Diario de Lisboa encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas.

CAMINHOS DE FERRO

REUNIRAM-SE os accionistas do Norte de Portugal

Reuniu-se esta tarde, em segunda convocação, a assembleia geral ordinaria da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, para apreciação do relatorio e contas da gerencia de 1931.

Presidiu o sr. dr. Abel de Andrade, estando presentes 23 accionistas, que representavam 4.840 acções.

Foi lida em primeiro lugar uma carta do sr. Joaquim Soares, pedindo a demissão de cargo de vogal do Conselho Fiscal, por terem surgido divergencias entre os seus membros.

O sr. Herman Moser, em nome do Conselho Fiscal, lamentou a resolução do sr. Joaquim Soares e afirmou que as divergencias a que ele se referia diziam apenas respeito a uma questão de criterio, o que não impediu que o parecer do Conselho Fiscal fosse aprovado por unanimidade. Em seguida, o sr. dr. Morais de Almeida mandou para a mesa uma proposta para que seja exarado na acta um voto de louvor e agradecimento ao Conselho de Administração, especialmente ao seu presidente sr. Eduardo Placido, pelo acerto e competencia que têm revelado na maneira como dirigiram os negocios da companhia e pela forma como têm sabido impôr o seu nome na execução do plano de obras que são a base da economia do norte do país.

O mesmo accionista apresentou outra proposta para que a todos os membros do Conselho de Administração seja atribuida uma remuneração igual á do exercicio anterior.

O relatorio do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal foram unanimemente aprovados na generalidade.

Por ultimo, o sr. Pinto Saraiva, em nome do Conselho Fiscal, associou-se ao voto de louvor proposto ao Conselho de Administração. Agradeceu em nome deste organismo o sr. Eduardo Placido, que disse que todos os seus colegas tinham desenvolvido um esforço identico no desempenho das suas funções.

Um bairro operario em Guimarães

Uma comissão da Camara Municipal de Guimarães foi hoje recebida pelo sub-secretario do Estado das Finanças, a fim de lhe entregar a documentação para um emprestimo de 1.100 contos que pretende levar a efeito, para a construção de um bairro operario e de um mercado naquela cidade.

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias uteis, ás 15 horas
Aos Domingos, ás 12 horas
TODOS OS DIAS
CHÁ-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurante
Todas as noites BAILE
Orquestra sob a direcção de J. FABRE
BAR AMERICANO—CINEMA—CAFÉ VIENENSE
A entrada no Cinema é livre para os frequentadores do Casino.
Entrada no Casino, 2$50
Sábados á noite e Domingos, 5$00
Para transporte dos frequentadores do Casino existe um serviço regular de AUTO-CAR, partindo da Estação do Estoril, Monte-Estoril e S. João do Estoril.
SABADO, 7 de Maio
FESTA DE BENEFICENCIA
promovida por uma comissão de Senhoras
JANTAR Á AMERICANA
BAILE — ATRACÇÕES — SURPRESAS
Preços: Jantar e entrada, Esc. 40$00 Entrada Esc. 10$00: Marcam-se mesas. Bilhetes á venda no Casino Estoril.

CAPITOLIO
Das 21 ás 24,30 horas por 3$00, com entrada livre no PARQUE MAYER,
— espectaculo genero Music-hall —
Ultima exibição em Portugal do filme sonoro
O Rei do Jazz
Ultima noite de EMILIA DOMINGO, estrela de "couplet„
Amanhã matinée ás 15 horas. A' noite 2 sessões ás 21 e ás 23.